

OBSERVAÇÃO DO FENÔMENO LINGÜÍSTICO DA GRAMATICALIZAÇÃO EM UMA FAMÍLIA DE CHIMPANZÉS - *PAN TROGLODYTES**

Beto Vianna¹

¹Programa de Pós-graduação em Estudos Lingüísticos da Universidade Federal de Minas Gerais - E-mail: btvianna@gmail.com

Em minha tese de doutoramento, propus um modelo de descrição do organismo enquanto um sistema de relações, correspondendo aos sub-sistemas ontogênico, ecológico e lingüístico. A modificação de um sub-sistema na interação acarreta uma modificação historicamente coerente nos demais sub-sistemas. O modelo foi aplicado às interações observadas em uma família de chimpanzés (*Pan troglodytes*) na Fundação Zoo-Botânica de Belo Horizonte. Foi constatado um fenômeno de evolução funcional de um sinal utilizado na interação entre as fêmeas Ágda (A), e sua filha Dorotéia (D). Os dois sujeitos bebiam água em um laguinho (lg) utilizando uma postura característica. Posteriormente, D foi observada realizando um sinal (“sinal de água”) para convidar A a segui-la em direção a lg, utilizando a mesma postura corporal. Em um terceiro momento, D re-utilizou a postura para motivar A a segui-la em qualquer direção, não apenas para lg. No fenômeno analisado, as relações ecológicas com um meio inerte, semelhantes em D e A, modificaram o sub-sistema lingüístico de modo coerente nos dois organismos, permitindo a utilização do sub-sistema ecológico comum no processo co-ontogênico de base lingüística. Já a segunda modificação, a generalização do “sinal de água”, surge em uma co-ontogenia de base puramente lingüística. A evolução do sinal é isomórfica ao fenômeno conhecido, na lingüística cognitiva/funcional, como “gramaticalização”, que compreende: a) a utilização das propriedades formais de um elemento comunicativo em um contexto mais amplo; b) o aumento na frequência de uso; e c) um “congelamento” formal do elemento comunicativo.

Palavras-chave: *Pan troglodytes*, abordagem sistêmica, co-ontogenia, relações lingüísticas, gramaticalização

Suporte Financeiro: CNPq

* Comunicação apresentada no **XXV Encontro Anual de Etologia**, UNESP, São José do Rio Preto, SP, novembro de 2007.